

## BARRA DO CHUÍ UM LUGAR NA FRONTEIRA ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

Maicon Gularte de Vargas

Jeferson dos Santos Cardoso Aguiar

André Luis Pontes Orsina

**RESUMO:** A presente pesquisa tem por objetivo levantar dados sobre o Balneário Barra do Chuí, no município de Santa Vitória do Palmar/RS - Brasil, para que se possa apreender do entendimento do lugar na ótica dos residentes, através da pesquisa aberta semiestruturada, com entrevista gravada, consentida pelos entrevistados. Conclui-se que existe uma subjetividade intrínseca que faz com que este lugar represente, para essas pessoas, um paraíso, mesmo identificando que eles próprios não sabem definir o que é este lugar, mas que clamam por melhorias advindas do poder público, vislumbrando as potencialidades do turismo, que se faz presente desde a sua criação e que faz parte da vida delas, na grande maioria dos entrevistados, em tempo integral.

Palavras-chave: Residente; Lugar; Turismo; Fronteira Brasil/Uruguai.

**ABSTRACT:** This research aims to collect data on the Balneario Barra do Chui, in Santa Vitória do Palmar – RS - Brazil, so that one can grasp the place of understanding the perspective of residents, through semi-structured open search with recorded interview, assented by respondents. We conclude that there is an inherent subjectivity that makes this place represents for these people, a paradise, even identifying that they themselves do not know how to define what is this place, but calling for improvements resulting from the government glimpsing the potential of tourism, which is present since its inception and that is part of their lives, the vast majority of respondents, full-time .

**Keywords:** Resident; Place; Tourism; The Border Brazil/Uruguay.

## INTRODUÇÃO

Visando apreender do entendimento do lugar na ótica dos residentes, através da pesquisa aberta semiestruturada, com entrevista gravada, consentida pelos entrevistados, o presente estudo, busca trazer, subjetividades intrínsecas ao balneário da Barra do Chuí no Município de Santa Vitória do Palmar/RS, Fronteira do Brasil com o Uruguai.

Não é possível pensar esse lugar, sem levar em consideração, deste ter transformado-se em um corredor de passagem de capitais importantes, como, Buenos Aires na Argentina, Montevideo no Uruguai, Porto Alegre/RS, Florianópolis/SC – Brasil.

Para Milton Santos o lugar que a rede organiza em sua ação arrumadora do território é um agregado de relações ao mesmo tempo internas e externas. Atuam aqui a contiguidade e a nodosidade. A contiguidade é o plano que integra as relações internas numa única unidade de espaço. É a horizontalidade. A nodosidade é o plano que integra as relações externas com as relações internas da contiguidade. É a verticalidade. Cada ponto local da superfície terrestre, resultado desse encontro entrecruzado de horizontalidade e verticalidade. E é isso o lugar. O pressuposto é a rede global (MOREIRA, 2006, in TELES, 2009).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo é levantar dados, para que se possa melhor empreender do entendimento do lugar na ótica dos residentes do balneário Barra do Chuí no município de Santa Vitória do Palmar/RS – Brasil.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O Lugar e a Subjetividade**

Desde o início do século XX, americanos e europeus, pesquisam sobre as transformações culturais e socioeconômicas presentes nas áreas afetadas pelo turismo, o que levou, devido a especificidades intrínsecas de aspectos eminentemente geográficos, uma organização dos aspectos geográficos do turismo, as relações do território com o turismo. Teles (2009).

Para Relph “(...) lugar significa muito mais que o sentido geográfico da localização. Não se refere a objetos e atributos das localidades, mas a tipos de experiência e envolvimento com o mundo, necessidade de raízes e segurança” (Relph, 1979, in Teles 2009).

Descrita por Péricles Azambuja (1978), a Barra do Chuí localiza-se a margem esquerda do pequeno rio que lhe empresta o nome. Trata-se de um balneário de traçado irregular, assimétrico, erguido em uma elevação barrancosa de contexto silico-gredoso e diatomitos, desgastada pela ação dos ventos e das águas, de forma que lhe foi proporcionado um aspecto singular, com autênticos cânions a recortar profundamente os campestres que se foram constituindo sobre a primitiva

extensão arenosa, na qual se situam os pontos mais altos da estremadura, ou seja, de 8 a 11 metros de altitude sobre o nível do mar.

Rodrigues (2003) refere-se à necessidade de conhecimento sobre a área a ser trabalhada, e que o turismo, devido sua complexidade, faz uso do território de três formas: áreas de dispersão (emissoras), áreas de deslocamento e áreas de atração (receptoras). (In Teles 2009).

Sendo o espaço geográfico o principal objeto de estudo do turismo e o fato de fazer parte dele, deve-se chamar a atenção para o descaso nos diversos âmbitos públicos, bem como para a necessidade da elaboração de políticas públicas necessárias à sua prática. Entende-se que a presença e o desenvolvimento do turismo se dão através do levantamento de dados científicos, com embasamento e fundamentação teórica, faz-se imprescindíveis para realização de uma análise de dados aplicando a metodologia científica.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

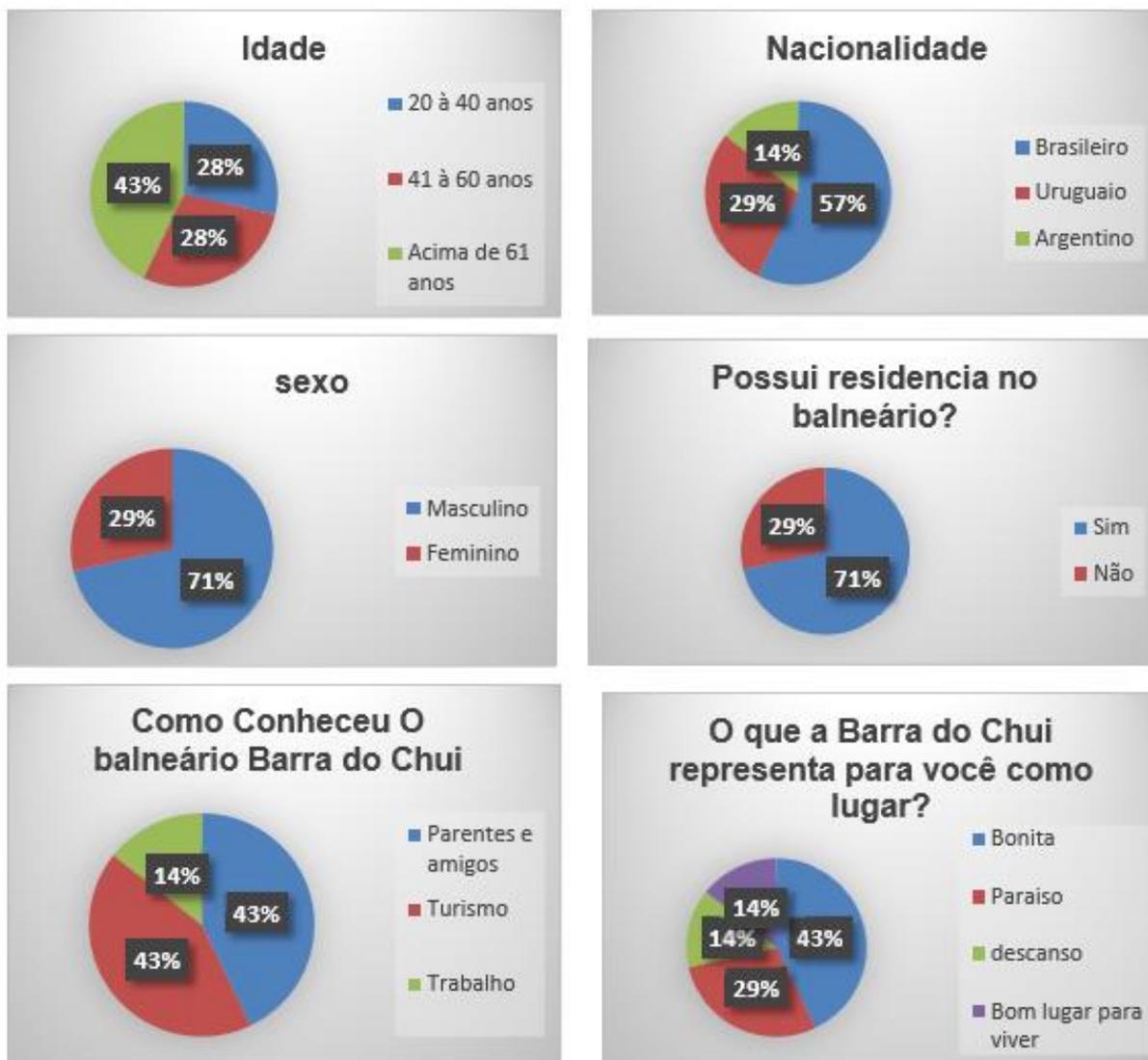
A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa (DENCKER, 1998). O universo da pesquisa é o balneário da Barra do Chuí no município de Santa Vitoria do Palmar/RS – Brasil, o Público alvo foram os residentes que estavam no local no dia 21 de novembro de 2015.

### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O Gráfico 1 a seguir apresenta características peculiares ao residente do Balneário Barra do Chui e busca o entendimento do que representa o balneário como lugar para essas pessoas.

#### **GRÁFICO:**

Com relação ao perfil dos residentes, observa-se que o perfil são homens com idades de 20 à 65 anos possuem imóvel na Barra do Chui, são residentes e todos clamam por infraestrutura básica advinda do poder público.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação ao perfil dos residentes percebe-se que o lugar representa para os mesmos um paraíso, e que a reivindicação por melhor infraestrutura pública é comum a todos. Desta forma, conclui-se que existe uma subjetividade intrínseca que faz com que este lugar represente, para essas pessoas, um paraíso, mesmo identificando que eles próprios não sabem definir o que é este lugar, mas que clamam por melhorias advindas do poder público vislumbrando as potencialidades do turismo, que se faz presente desde a sua criação e que faz parte da vida delas, na grande maioria dos entrevistados, em tempo integral.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à Geografia do Turismo**. 2.ed. São Paulo: Roca 2003.

BARRETO, Margarita; BURGOS, Raul; FRENKEL, David. **Turismo, Políticas Públicas e Relações Internacionais**. Campinas, SP: Papirus, 2003. (Coleção Turismo).

TELES, Reinaldo Miranda de Sá. **Fundamentos Geográficos do Turismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo: Planejamento, Métodos e Técnicas**. São Paulo: Fontoura, 1998.

AZAMBUJA, Péricles. **História das Terras e Mares do Chuí**. Caxias do Sul – UCS, Porto Alegre, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1978 (Coleção Temas Gaúchos)